

CORREIO NACIONAL

Joédson Alves/Agência Brasil



Pesquisa aponta tendência de aumento entre jovens

Um em cada 9 adolescentes usa cigarro eletrônico

Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo divulgada esta semana apontou que um em cada nove adolescentes brasileiros afirma que usa cigarro eletrônico. O estudo ouviu cerca de 16 mil pessoas de 14 anos ou mais, de todas as regiões.

Segundo o levantamento, a quantidade de usuários jovens já é cinco vezes o total daqueles que fumam o cigarro tradicional. A pesquisa utilizou dados de 2022 a 2024 do Terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas. É a

primeira vez que cigarros eletrônicos entram no levantamento.

Apesar de o produto ser proibido, a coordenadora da pesquisa e professora de psiquiatria da Unifesp, Clarice Madruga, ressalta que é muito fácil comprar o aparelho pela internet, o que amplia o acesso.

Outro problema, aponta a pesquisadora, é o risco à saúde, já que a inalação de substâncias altamente tóxicas, como a nicotina, é muito maior no cigarro eletrônico, se comparado ao cigarro tradicional.

Lei proíbe tatuagens em pets

Quem fizer uma tatuagem com fins estéticos ou colocar piercing em um cão ou um gato poderá pegar de dois anos a cinco anos de reclusão, além de ter que pagar uma multa e perder a guarda do animal. A pena, válida desde a última terça, também se aplica a quem permitir que isso seja fei-

to e será aumentada se o animal morrer devido às intervenções.

As punições estão previstas na Lei nº 15.150, publicada no Diário Oficial da União. A norma altera a chamada Lei de Crimes Ambientais - Lei nº 9.605 -, de 1998, equiparando a prática a outras condutas abusivas.

Enem tem 5,5 milhões de inscritos

A edição deste ano do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem cerca de 5,5 milhões de inscritos, em todo o Brasil, informou o ministro da Educação, Camilo Santana. "Mais um recorde! É um aumento de mais de 30%, quando comparado a 2022", comemorou o ministro, em publicação nas

redes sociais.

As inscrições para o Enem terminaram na sexta-feira (13). O balanço foi realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) responsável por todas as etapas do exame nacional.

Vagas para vítimas de violência

O governo federal estabeleceu o mínimo de 8% das vagas em contratações públicas para mulheres vítimas de violência doméstica. O decreto que oficializa a exigência foi publicado no Diário Oficial da União de quarta. A medida abrange mulheres cisgêneros (pessoas que nascem com sexo

biológico feminino e se identificam com o gênero feminino), além de mulheres trans e travestis, e, também, de outras identidades de gênero feminino protegidas pela Lei Maria da Penha. A iniciativa de proteção social pretende criar oportunidades de emprego para vítimas de violência doméstica.

Livres da gripe aviária

O Ministério da Agricultura e Pecuária informou oficialmente, na quarta, à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) o fim do vazio sanitário, conforme previsto nos protocolos internacionais. Com a notificação livre, o País se autodeclara livre de influenza aviária de alta pa-

togenicidade (IAAP). O período de vazio sanitário teve início em 22 de maio, logo após a conclusão da desinfecção da granja localizada em Montenegro (RS), onde foi registrado, em 16 de maio, o primeiro e único foco da doença em granja comercial no país.

Internet de alta velocidade

Mais de 2 mil escolas públicas vão receber internet de alta velocidade e redes Wi-Fi nos próximos meses. O avanço faz parte do programa Escolas Conectadas, que teve o resultado de seu edital Fust para conexão direta de escolas divulgado na terça pelo Ministério das

Comunicações. A lista das empresas selecionadas foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União. Com investimento de R\$ 91,2 milhões, a nova etapa do programa integra o Novo PAC e tem como meta garantir conectividade para mais 2.123 escolas públicas.

UBS: 97% utilizam prontuário eletrônico, diz estudo

Levantamento foi feito em mais de 44 mil unidades básicas

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

O Censo das Unidades Básicas de Saúde (UBS) indica que 94,6% das unidades têm acesso à internet e 97,6% utilizam prontuário eletrônico. O levantamento, realizado em mais de 44 mil UBS, aponta ainda que 77,8% delas têm computadores conectados à internet em todos os consultórios.

Para o Ministério da Saúde, os dados são resultado de ações para o fortalecimento da atenção primária à saúde, cujo orçamento passou de R\$ 35,3 bilhões em 2022 para R\$ 54,1 bilhões em 2024.

Em nota, a pasta informou que uma parceria com o Ministério das Comunicações prevê a contratação de serviços de internet via satélite com prioridade para atender um total de 1.191 UBS em áreas remotas até o fim de 2025.

"Com a conectividade ampliada, somada às ações do programa Agora tem Especialistas, os serviços de telessaúde serão reforçados para superar o desafio de que apenas 39% das UBS oferecem serviços de teleconsulta, sendo 21% deles teleconsultoria e 13% teleconsulta", destacou o ministério.

"As medidas do programa



Para o Ministério da Saúde, os dados são resultado da atenção primária à saúde

têm potencial para reduzir até 30% as filas de espera por consulta ou diagnóstico da rede especializada do SUS [Sistema Único de Saúde]", completou o comunicado.

O censo aborda também o compartilhamento de dados entre a atenção primária e especializada - 25,3% compartilham o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS APS) com serviços especializados e 9,3%, com hospitais públicos.

De acordo com o levantamento, a troca de informações entre profissionais da atenção primária e especializada ocorre em 41,4% das unidades, enquanto 27,9% das UBS recebem dados sobre alta hospitalar dos pacientes.

"O Agora Tem Especialistas vai contribuir para ampliar esta integração por meio de ações como os painéis de monitoramento", informou o ministério.

O censo aborda também o compartilhamento de da-

dos entre a atenção primária e especializada - 25,3% compartilham o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC e-SUS APS) com serviços especializados e 9,3%, com hospitais públicos.

De acordo com o levantamento, a troca de informações entre profissionais da atenção primária e especializada ocorre em 41,4% das unidades, enquanto 27,9% das UBS recebem dados sobre alta hospitalar dos pacientes.

Polo de vacinas com RNA mensageiro

Joédson Alves/Agência Brasil



Ministro ressalta parcerias com Fiocruz e Butantan

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse nesta terça-feira (17) que o Brasil quer se consolidar como um dos polos de produção de vacinas da plataforma de RNA mensageiro (mRNA).

"São as vacinas que surgiram, para uso humano, durante a pandemia [da covid-19] e que mostraram uma qualidade impressionante e oportuna pela sua capacidade de se adaptar rapidamente a patógenos que possam surgir durante uma pandemia", explicou.

Durante coletiva de imprensa em razão da 15ª Reunião de Ministros da Saúde do Brics, Padilha destacou o fortalecimento de parcerias com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Butantan para o desenvolvimento dessa tecnologia.

Segundo o ministro, o Brasil também mantém parcerias estratégicas com países do Brics para a produção de vacinas de mRNA.

"Durante a visita do presi-

dente Lula à China, firmamos uma parceria estratégica, com empresas produtoras de vacinas, que reforçam essa parceria", lembrou.

Padilha lembrou anúncios recentes, feitos pelo governo do presidente norte-americano Donald Trump, de cancelamento de contratos já firmados para a produção de vacinas, inclusive de doses que utilizam a plataforma de RNA mensageiro.

"Uma situação que eu considero absurda, ver o atual pre-

sidente dos Estados Unidos e o atual governo americano cancelar contratos que já tinham sido firmados, ou seja, rompendo contratos que já tinham para desenvolvimento e produção de vacinas de RNA mensageiro".

O ministro citou ainda cortes de recursos feitos por Trump a universidades norte-americanas que estudam vacinas mRNA.

"Nós estamos vendo esse movimento nos Estados Unidos. Mas, aqui, o Brics cons-

truiu um outro movimento, do qual o Brasil faz parte, que é apostar na ciência, investir no desenvolvimento dessas plataformas de vacina, e colocar recursos próprios", disse.

"O Brasil quer ocupar esse espaço das novas plataformas de vacina e vai ocupar, graças também a essa articulação no âmbito do Brics", concluiu.

O Ministério da Saúde explica que as vacinas com mRNA funcionam de forma inovadora, ensinando as células do corpo a produzir uma proteína específica que desencadeia uma resposta imunológica.

Após essa resposta, o corpo elimina o mRNA e, ainda de acordo com a pasta, nenhum componente da vacina permanece no organismo a longo prazo.

"É importante destacar que essas vacinas não alteram o DNA, não afetam o sistema reprodutivo e não interferem nos processos naturais do corpo para além do fortalecimento do sistema imunológico", esclarece o ministério.

STF

Fachin ressalta importância da justiça tributária

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, ressaltou, na terça, a importância da justiça tributária no atual cenário nacional. "Debater tributação é, na verdade, discutir desenvolvimento, democracia e, sobretudo, justiça social", afirmou. O ministro lembrou que o Brasil ainda figura entre os países com maior desigualdade de renda do mundo. "Trata-se de um verdadeiro obstáculo civilizatório e um empecilho ao desenvolvimento", disse. Destacou ainda que o STF, como guardião da Constituição, tem a missão de garantir a efetividade dos propósitos republicanos de uma sociedade livre, justa e solidária.

STJ

STJ promove seminário online de planejamento

O Superior Tribunal de Justiça promoverá, no dia 26 de junho, o XII Seminário de Planejamento Estratégico Sustentável do Poder Judiciário, para debater as mudanças climáticas e as estratégias de descarbonização. Realizado desde 2014, o SPES se tornou referência em sustentabilidade na gestão pública. Em suas edições anteriores, o evento foi palco de importantes debates, como os que originaram a política de sustentabilidade no Poder Judiciário e outros relacionados a direitos humanos, inclusão social, inovação, compras públicas, terceirização de serviços, gestão de resíduos e uso racional de recursos naturais.

TSE

Programa de Acessibilidade da Justiça Eleitoral

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, encerrou a sessão plenária de terça com uma celebração pelos 13 anos do Programa de Acessibilidade da Justiça Eleitoral, instituído pela Resolução TSE 23.381, de junho de 2012. Ela ressaltou que a norma abriu caminho para outros avanços no campo da acessibilidade e da inclusão e é considerada um marco histórico não só por doutrinadores e historiadores, mas também pela sociedade e pelas pessoas com deficiência. "Um marco no sentido de ser pioneira, ao buscar garantir a plena acessibilidade do eleitorado nos locais de votação", informou Cármen Lúcia.

TCU

Centro Cultural TCU tem programação especial

O Centro Cultural do Tribunal de Contas da União (TCU) funcionará normalmente durante o feriado de Corpus Christi. Nos dias 19 e 20 de junho, o espaço estará aberto ao público das 9h às 18h, com entrada gratuita.

No período, o público poderá visitar a exposição "Cenas Brasileiras - O modernismo brasileiro em perspectiva", que reúne obras de artistas como Candido Portinari, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Cícero Dias, Alfredo Volpi, entre outros. A mostra apresenta diferentes aspectos da cultura e da identidade brasileira por meio de obras do movimento modernista.